



## **Plano de Trabalho 2026 - FMDCA**

Tatuí-SP  
Julho/2025



Fundada 04 de Julho 1981. Utilidade Pública Municipal Lei nº 1804/85. Utilidade Pública Federal Portaria nº 875 de 28/09/00, inscrita no CMAS sob o nº 0005, no CMDCA sob o nº 003, no CNPJ 50.826.684/0001-53. Registrado no CNAS R. 103 de 17/07/2001 inscrita na COFRAS sob o nº 5329. CEBAS resolução 150 de 19/11/2004.

## PLANO DE TRABALHO

1. Identificação da Organização da Sociedade Civil: Casa do Bom Menino de Tatuí
2. **Nº do CNPJ:** 50.826.684/0001-53
3. **Rede de Proteção:** Proteção Social Especial de Alta Complexidade
4. **Serviço/Programa:** Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças de 0 a 12 anos.
5. **Exercício:** 2026
6. **Nome do responsável pela OSC:** Caren Paes Rodrigues Villalpando
7. **Valor Global da proposta:** R\$ 505.609,76 - Sendo este valor composto por:  
**Concedente (recurso do ajuste):** R\$ 184.235,16  
**Proponente (contrapartida da instituição):** R\$ 321.374,60
8. **Endereço completo da sede:** Rua Joaquim de Souza Miranda, 145  
**Município:** Tatuí/SP **Cep:** 18273-530
9. **E-mail:** [cbmenino@gmail.com](mailto:cbmenino@gmail.com)
10. **Telefone:** (15)3251-7967
11. **Site:** <https://cbmtatui.org.br/contato>

### 12. Descrever os objetivos do Serviço Socioassistencial:

O objetivo do Serviço de Acolhimento Institucional da Casa do Bom Menino é proporcionar um ambiente seguro e estruturado para crianças e adolescentes que necessitam de acolhimento provisório, visando garantir seu bem-estar e o acesso aos direitos fundamentais. Através de uma abordagem integral, buscamos promover o desenvolvimento físico, emocional, social e educacional, garantindo o acompanhamento psicossocial e pedagógico, além de incentivar a reconstrução dos vínculos familiares, sempre que possível. Quando a reintegração familiar não for viável, a instituição trabalha para assegurar alternativas adequadas, como a adoção, assegurando o melhor interesse das crianças em todo o processo.

### 13. Descrição da realidade: Descrever o contexto social do território e microterritório onde será executado o Serviço Socioassistencial destacando as



**vulnerabilidades e riscos sociais, com caracterização sobre o perfil etário e socioeconômico do público-alvo do Serviço requerido.**

O município de Tatuí/SP apresenta significativas desigualdades socioeconômicas, especialmente em territórios com alta incidência de vulnerabilidades sociais, como pobreza, violência doméstica, desemprego e precariedade no acesso a serviços básicos. O serviço de acolhimento institucional atende crianças de 0 a 12 anos que tiveram seus direitos violados e foram afastadas do convívio familiar por medida de proteção, conforme previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Muitas dessas crianças vivenciaram situações de negligência, abandono, violência física, psicológica ou sexual, além de estarem expostas à insegurança alimentar e à fragilidade dos vínculos familiares. O acolhimento busca garantir a proteção integral, promovendo o acesso a direitos fundamentais como saúde, educação e assistência psicossocial, sempre articulado com a rede socioassistencial e respeitando a diretriz da excepcionalidade e provisoriedade da medida, conforme preconizado pelo SUAS. A Casa do Bom Menino atua nesse contexto, assegurando um ambiente seguro e estruturado para o desenvolvimento das crianças, enquanto viabiliza a reintegração familiar ou, quando necessário, o encaminhamento para adoção, em consonância com a política de proteção social especial de alta complexidade.

**14. Descrever a experiência de realização semelhante ao objeto da parceria, incluir informações relativas à experiência apontada contendo: O serviço executado anteriormente, o período de execução, a quantidade de usuários atendidos, a meta executada e os objetivos e o impacto social:**

A instituição possui ampla experiência na execução do Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes, conforme preconizado pela Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais e pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), garantindo proteção integral e atendimento humanizado a crianças e



Fundada 04 de Julho 1981. Utilidade Pública Municipal Lei nº 1804/85. Utilidade Pública Federal Portaria nº 875 de 28/09/00, inscrita no CMAS sob o nº 0005, no CMDCA sob o nº 003, no CNPJ 50.826.684/0001-53. Registrado no CNAS R. 103 de 17/07/2001 inscrita na COFRAS sob o nº 5329. CEBAS resolução 150 de 19/11/2004.

adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social, afastados do convívio familiar por determinação judicial.

**Serviço socioassistencial executado anteriormente:** A entidade executa o Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes, ofertando acolhimento provisório e excepcional, em regime de proteção integral, para crianças de 0 a 12 anos afastadas do núcleo familiar por determinação judicial, com vistas à preservação de seus direitos e ao fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

**Período de execução:** A instituição desenvolve o referido serviço há mais de 05 (cinco) anos, mantendo atuação ininterrupta, com equipe técnica multiprofissional e estrutura física adequada para atender às necessidades do público acolhido.

**Quantidade de usuários atendidos:** Atualmente, encontram-se acolhidas 11 (onze) crianças, sendo a capacidade instalada de atendimento de até 20 (vinte) crianças, conforme parâmetros técnicos definidos pelos órgãos de controle e fiscalização.

**Meta executada:** Garantir proteção integral e atendimento qualificado aos usuários do serviço, compreendendo acompanhamento psicossocial, suporte educacional, promoção de atividades socioeducativas, articulação com a rede socioassistencial e com políticas públicas de saúde, educação e cultura, bem como os encaminhamentos necessários à reintegração familiar segura ou, quando esgotadas as possibilidades, colocação em família substituta por meio da adoção.

**Objetivos:** O serviço tem como finalidade assegurar um ambiente seguro e protetivo, proporcionando condições para o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes, conforme seus direitos fundamentais. Busca-se, ainda, fomentar o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e contribuir para a construção de projetos de vida dos acolhidos.



Fundada 04 de Julho 1981. Utilidade Pública Municipal Lei nº 1804/85. Utilidade Pública Federal Portaria nº 875 de 28/09/00, inscrita no CMAS sob o nº 0005, no CMDCA sob o nº 003, no CNPJ 50.826.684/0001-53. Registrado no CNAS R. 103 de 17/07/2001 inscrita na COFRAS sob o nº 5329. CEBAS resolução 150 de 19/11/2004.

**Impacto social:** A atuação da instituição promove o bem-estar físico, emocional e social das crianças e adolescentes acolhidos, assegurando a garantia de direitos e a redução de situações de vulnerabilidade e risco social. Também contribui para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e o desenvolvimento de habilidades e competências para autonomia progressiva.

**15. Descrever as metas, conforme orientações do sistema AUDESP- fase V, contendo Unidade de medida; Periodicidade; O valor da meta e a descrição da Meta.**

As metas propostas visam garantir o atendimento integral e qualificado às crianças acolhidas, com capacidade para até 20 crianças, focando no desenvolvimento físico, emocional, social e educacional. Por meio de atividades pedagógicas, recreativas e culturais, busca-se promover autonomia, fortalecer vínculos, o direito ao brincar e a convivência comunitária, assegurando proteção integral e inclusão social.

**16. Indicar as ações que serão executadas no período de vigência do ajuste:**

Ação	Objetivos	Seguranças afiançadas	Periodicidade e e carga horária	Meta Numérica	Prazo para execução
Oficina de Massinha de Nuvem ou Slime	Atividade voltada para estimular a criatividade, coordenação motora e interação social das crianças acolhidas.	Garante o direito ao brincar e ao desenvolvimento infantil.	Realizada uma vez ao mês, com duração de 1h30min.	10 crianças/oficina.	Contínuo ao longo do ano



Fundada 04 de Julho 1981. Utilidade Pública Municipal Lei nº 1804/85. Utilidade Pública Federal Portaria nº 875 de 28/09/00, inscrita no CMAS sob o nº 0005, no CMDCA sob o nº 003, no CNPJ 50.826.684/0001-53. Registrado no CNAS R. 103 de 17/07/2001 inscrita na COFRAS sob o nº 5329. CEBAS resolução 150 de 19/11/2004.

Oficina Culinária	Desenvolve habilidades na cozinha, incentiva alimentação saudável e autonomia	Garante a promoção da autonomia e o aprendizado de habilidades práticas.	Realizada duas vezes ao mês, com duração de 2h.	10 crianças/oficina.	Contínuo ao longo do ano
Dia do Cinema Sessão Pipoca	Proporciona lazer, socialização e diálogo sobre filmes.	Direito ao lazer e cultura.	1x/mês (2h)	10 crianças/sessão.	Contínuo ao longo do ano
Recreações ao Ar Livre	Atividades físicas e interação com a natureza, promovendo bem-estar.	Direito ao lazer e atividade física.	1x/semana (1h30min)	10 crianças/sessão.	Contínuo ao longo do ano
Dia do Churrasco na Área de Lazer	Estimula a convivência e laços afetivos.	Fortalecimento de vínculos e convivência comunitária	1x/2 meses (3h).	10 crianças/evento.	Contínuo ao longo do ano
Aniversário do Mês	Celebração das datas de nascimento, promovendo valorização e pertencimento.	Fortalecimento da autoestima e construção de memórias afetivas.	1x/mês (2h)	10 crianças/celebração.	Contínuo ao longo do ano
Apoio Escolar-	Acompanhamento escolar, reforço	Direito à educação e	2x/semana (1h)	10 crianças/atendimento	Contínuo ao



Fundada 04 de Julho 1981. Utilidade Pública Municipal Lei nº 1804/85. Utilidade Pública Federal Portaria nº 875 de 28/09/00, inscrita no CMAS sob o nº 0005, no CMDCA sob o nº 003, no CNPJ 50.826.684/0001-53. Registrado no CNAS R. 103 de 17/07/2001 inscrita na COFRAS sob o nº 5329. CEBAS resolução 150 de 19/11/2004.

Pedagógic o	e incentivo à aprendizagem.	suporte pedagógico.		o. Conforme a necessidade escolar.	longo do ano
----------------	--------------------------------	------------------------	--	---------------------------------------	-----------------

**Descrição das estratégias e indicadores que aferirão o cumprimento das metas numéricas e prazos das ações apresentadas no quadro acima:** O cumprimento das metas será aferido por meio do registro de frequência das crianças em cada atividade, relatórios mensais de execução, observação da participação e engajamento, além do acompanhamento da equipe técnica e supervisão da coordenação. Indicadores como número de participantes, regularidade das ações e impacto no desenvolvimento das crianças serão utilizados para monitoramento e ajustes no planejamento.

**Descrição dos mecanismos e instrumentos utilizados para envolver usuários e trabalhadores do SUAS no planejamento e participação das ações propostas pelo serviço:** A participação dos acolhidos e dos trabalhadores da instituição será promovida por meio de escuta qualificada, reuniões periódicas com a equipe técnica e planejamento participativo das atividades. Serão utilizados registros de acompanhamento, fichas de evolução e avaliações periódicas, garantindo que as ações sejam ajustadas conforme as necessidades das crianças e a experiência dos profissionais, fortalecendo a efetividade do serviço.

- 17. Em relação aos objetivos do Serviço descrever os impactos sociais esperados:** Os impactos sociais esperados incluem garantir a proteção e segurança das crianças e adolescentes acolhidos, promovendo um ambiente seguro e saudável. Além disso, busca-se fomentar o desenvolvimento emocional e psicológico com o apoio de profissionais especializados da rede de proteção, aumentar o acesso à educação, saúde e lazer, promovendo a inclusão social e a cidadania, e contribuir para a reintegração familiar ou adoção, visando o bem-estar e estabilidade a longo prazo.



**18. Em relação aos objetivos do Serviço, descrever os indicadores e os instrumentos que serão utilizados:**

**Indicadores:** os principais indicadores a serem utilizados incluem o percentual de crianças e adolescentes reintegrados à família de origem ou encaminhados para adoção; o nível de satisfação das crianças, adolescentes e suas famílias com os serviços oferecidos; o acompanhamento da evolução emocional e psicológica dos acolhidos; a taxa de adesão às atividades educacionais e recreativas; e a frequência e o acompanhamento das consultas de saúde (médicas, psicológicas e odontológicas).

**Instrumentos:** para viabilizar o monitoramento dos indicadores e garantir um atendimento individualizado e qualificado, serão utilizados o Plano Individual de Atendimento (PIA), as fichas de evolução de caso, os relatórios técnicos periódicos e os informativos individualizados dos acolhidos. Além disso, serão elaborados e acompanhados planos de reintegração familiar ou adoção com monitoramento contínuo pela equipe técnica, bem como registros sistematizados dos atendimentos médicos, psicológicos e das demais ações intersetoriais realizadas.

**19. Em relação as parcerias com a rede socioassistencial e intersetorial, descrever estratégias na articulação com as unidades de referência CRAS, CREAS, entre outros.**

As técnicas articulam reuniões periódicas com o CREAS para traçar planos de ação e garantir o acompanhamento contínuo dos casos. Após o desacolhimento, realizamos encaminhamentos para o CRAS da região da família, facilitando o acompanhamento social e familiar. Solicitamos visitas dos agentes comunitários e monitoramos o compromisso das famílias com consultas médicas e frequência escolar, assegurando a continuidade do cuidado e do apoio necessário.



Fundada 04 de Julho 1981. Utilidade Pública Municipal Lei nº 1804/85. Utilidade Pública Federal Portaria nº 875 de 28/09/00, inscrita no CMAS sob o nº 0005, no CMDCA sob o nº 003, no CNPJ 50.826.684/0001-53. Registrado no CNAS R. 103 de 17/07/2001 inscrita na COFRAS sob o nº 5329. CEBAS resolução 150 de 19/11/2004.

**20. Em relação as parcerias com as demais políticas públicas, descrever as articulações e as estratégias.**

Buscamos integrar o serviço com as políticas públicas de saúde, educação e assistência social, realizando encaminhamentos para garantir o acesso a serviços essenciais. Além de colaborar com a rede judiciária, mantendo os casos atualizados e garantindo o andamento adequado. Participamos ativamente da comissão CIPRACA, atuando de forma preventiva e reativa para agilizar o acolhimento no município e fortalecer as redes de apoio, ampliando a qualificação do serviço oferecido.

**21. Em relação a parceria com a rede solidária e/ou privadas, descrever quais empresas colaboram com a execução do serviço de forma direta ou indireta.**

A instituição adota como estratégia a articulação com a rede solidária e o setor privado, visando ampliar o suporte ao Serviço de Acolhimento Institucional e garantir benefícios complementares aos acolhidos. Entre as ações desenvolvidas, destaca-se a busca ativa e o acompanhamento de voluntários, que passam por processo de entrevista e orientação, assegurando a proteção e a segurança das crianças e adolescentes. Esses voluntários contribuem com atendimentos sociais e psicológicos, fortalecendo o suporte oferecido pela equipe técnica.

A diretoria da instituição investiu em qualificação profissional, tendo realizado capacitações voltadas à equipe técnica, com o objetivo de aprimorar as práticas institucionais, garantir a atualização permanente dos profissionais e assegurar um atendimento de qualidade aos usuários.

No âmbito das parcerias privadas, destacam-se empresas como Yazaki e Fadel, que colaboram em datas comemorativas, como o Natal e o Dia das Crianças, promovendo ações sociais e realizando a entrega de presentes às crianças acolhidas. A empresa Vale Cred desenvolve ações de Páscoa, proporcionando momentos de confraternização e distribuição de chocolates aos acolhidos. O Buffet Anauê apoia a



Fundada 04 de Julho 1981. Utilidade Pública Municipal Lei nº 1804/85. Utilidade Pública Federal Portaria nº 875 de 28/09/00, inscrita no CMAS sob o nº 0005, no CMDCA sob o nº 003, no CNPJ 50.826.684/0001-53. Registrado no CNAS R. 103 de 17/07/2001 inscrita na COFRAS sob o nº 5329. CEBAS resolução 150 de 19/11/2004.

instituição com a realização de comemorações de aniversariantes do mês, fortalecendo o sentimento de pertencimento e alegria das crianças. Além disso, a instituição conta com o apoio da comunidade local, que contribui com doações esporádicas, possibilitando a ampliação e a diversificação do atendimento oferecido.

**22. Em relação ao Desenvolvimento Sustentável, Descrever ações com foco no desenvolvimento sustentável, conforme agenda 2030 da ONU, que estejam em execução ou a serem executadas no ano de 2026.**

Embora ainda não tenha sido executado, a instituição planeja, em 2026, desenvolver lixeiras específicas para a reciclagem de materiais dentro da instituição. Esse projeto tem como objetivo promover a conscientização sobre a separação e destinação adequada dos resíduos, tanto para os acolhidos quanto, possivelmente, para as famílias que acompanhamos. A ação está alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, especialmente em relação ao consumo responsável e à ação climática.

**23. Descrever ações que visem a redução dos impactos das desigualdades sociais agravadas por processos discriminatórios à grupos minoritários-Povos Originários, Povos Ciganos, Comunidades de Terreiros, população LGBTQIAPN+ dentre outros.**

A instituição adota práticas inclusivas, garantindo o acolhimento e respeito aos direitos de grupos minoritários. Por exemplo, em casos de casais homoafetivos como pretendentes à adoção, asseguramos um atendimento sem discriminação, promovendo a igualdade de direitos. A equipe é capacitada para valorizar a diversidade e garantir um atendimento igualitário a todos os acolhidos e famílias.

**24. Descrever ações territoriais realizadas pela OSC em 2025 ou previstas para 2026, que visem a prevenção de riscos sociais e o fortalecimento da convivência familiar e comunitária.**



Fundada 04 de Julho 1981. Utilidade Pública Municipal Lei nº 1804/85. Utilidade Pública Federal Portaria nº 875 de 28/09/00, inscrita no CMAS sob o nº 0005, no CMDCA sob o nº 003, no CNPJ 50.826.684/0001-53. Registrado no CNAS R. 103 de 17/07/2001 inscrita na COFRAS sob o nº 5329. CEBAS resolução 150 de 19/11/2004.

Em 2025 e previstas para 2026, a instituição desenvolverá ações voltadas à prevenção de riscos sociais e ao fortalecimento da convivência familiar, exclusivamente com as famílias dos acolhidos ou em acompanhamento pós-desacolhimento. As ações incluem encontros com as famílias, encaminhamentos ao CRAS e CREAS, orientações sobre direitos e cuidados familiares, com foco no fortalecimento dos vínculos e na promoção do acompanhamento adequado após o desacolhimento.

**25. Plano de aplicação, descrever a previsão de despesas a serem utilizadas na execução das atividades que serão ofertadas no Ajuste, indicando a categoria, a subcategoria, o mês de aplicação, e o valor, conforme orientações do sistema AUDESP- fase V, expressando o recurso gasto em cada um dos elementos de despesa.**

<b>PLANO DE APLICAÇÃO DO RECURSO DO AJUSTE</b>
--

<b>R\$ 184.235,16</b>
-----------------------

CATEGORIA	SUBCATEGORIA	ANO	MÊS	VALOR
Recursos Humanos	SALÁRIOS E ORDENADOS	2026	março a dezembro	120.930,00
Recursos Humanos	FGTS	2026	março a dezembro	11.029,30
Recursos Humanos	INSS	2026	março a dezembro	15.871,30
Recursos Humanos	IRRF	2026	março a dezembro	5.698,70
			<b>TOTAL</b>	<b>184.235,16</b>



Fundada 04 de Julho 1981. Utilidade Pública Municipal Lei nº 1804/85. Utilidade Pública Federal Portaria nº 875 de 28/09/00, inscrita no CMAS sob o nº 0005, no CMDCA sob o nº 003, no CNPJ 50.826.684/0001-53. Registrado no CNAS R. 103 de 17/07/2001 inscrita na COFRAS sob o nº 5329. CEBAS resolução 150 de 19/11/2004.

**26. Indicar no cronograma de desembolso o valor mensal dos gastos da proponente:**

<b>Meta Proponente</b>
<b>R\$ 321.374,60</b>

2026 Janeiro	2026 Fevereiro	2026 Março	2026 Abril	2026 Maio	2026 Junho
R\$ 26.781,22	R\$26.781,22	R\$26.781,22	R\$26.781,22	R\$26.781,22	R\$26.781,22
2026 Julho	2026 Agosto	2026 Setembro	2026 Outubro	2026 Novembro	2026 Dezembro
R\$26.781,22	R\$26.781,22	R\$26.781,22	R\$26.781,22	R\$26.781,22	R\$26.781,22

O valor global da proposta é de R\$ 505.609,76, sendo R\$ 184.235,16 provenientes da concedente e R\$ 321.374,60 como proponente da Organização da Sociedade Civil (OSC). O cronograma de desembolso apresentado abaixo refere-se à previsão mensal de gastos da proponente para o exercício de 2026, destinado ao custeio das despesas com recursos humanos e encargos sociais necessários à execução das atividades previstas no Ajuste. A contrapartida será aplicada de forma contínua e proporcional ao longo dos 12 meses, garantindo a manutenção e a regularidade dos serviços ofertados.

**27. Descrever e qualificar as instalações físicas e os equipamentos e mobiliários, descrevendo todos os ambientes disponíveis para execução do projeto:**

RECURSOS FÍSICOS	QUANTIDADE
Cozinha 3x3 m <sup>2</sup>	01



Fundada 04 de Julho 1981. Utilidade Pública Municipal Lei nº 1804/85. Utilidade Pública Federal Portaria nº 875 de 28/09/00, inscrita no CMAS sob o nº 0005, no CMDCA sob o nº 003, no CNPJ 50.826.684/0001-53. Registrado no CNAS R. 103 de 17/07/2001 inscrita na COFRAS sob o nº 5329. CEBAS resolução 150 de 19/11/2004.

---

---

Refeitório 5x5 m <sup>2</sup>	01
Banheiro 1.80x2.90 m <sup>2</sup> / 1.50x2 m <sup>2</sup> / (3) 2x1 m <sup>2</sup>	05
Dispensa 1.85x3 m <sup>2</sup>	01
Quarto 3x4 m <sup>2</sup> / 4x5 m <sup>2</sup> / 3x5 m <sup>2</sup>	04
Sala de Televisão 3.75x6.10 m <sup>2</sup>	01
Lavanderia 3x12.45 m <sup>2</sup>	01
Escritório 4x2,5 m <sup>2</sup>	01
Sala de Estudos 4X4 m <sup>2</sup>	01
Área Interna 18.90x20.70 m <sup>2</sup>	01
Área Externa 990 m <sup>2</sup>	01

---

---

<b>RECURSOS MATERIAIS PERMANENTES</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Computador com acesso à internet	03
Automóvel	01
Cama	09
Berço	07
Guarda-roupas individuais	20
Sofá	02
Televisão	03
Monitoramento de Câmeras	10
Armário de Cozinha	02
Fogão	01
Micro-ondas	01
Geladeira	02
Freezer	01
Mesa com cadeiras	02
Máquina de lavar	01

---



Fundada 04 de Julho 1981. Utilidade Pública Municipal Lei nº 1804/85. Utilidade Pública Federal Portaria nº 875 de 28/09/00, inscrita no CMAS sob o nº 0005, no CMDCA sob o nº 003, no CNPJ 50.826.684/0001-53. Registrado no CNAS R. 103 de 17/07/2001 inscrita na COFRAS sob o nº 5329. CEBAS resolução 150 de 19/11/2004.

**28. Comprovar a acessibilidade para pessoas com deficiência, de acordo com a Lei Nacional de Acessibilidade.**

A entrada do acolhimento possui rampa de acesso, facilitando a locomoção de pessoas com deficiência. Também há rampa de acesso na entrada da sala de televisão. O banheiro interno é adaptado com barras de apoio para maior segurança e autonomia. Nos quartos, há possibilidade de acomodação adequada para pessoas com deficiência, garantindo conforto e acessibilidade.

**29. Descrever a equipe técnica que prestará serviço no projeto e especificar o profissional que irá ser remunerado com recursos do ajuste.**

RECURSOS HUMANOS				
CARGO/FUNÇÃO	FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA	QUANTIDADE	TIPO DE VÍNCULO
Coordenadora	Serviço Social	30 Horas Semanais	1	CLT
Psicóloga	Psicologia	30 Horas Semanais	1	CLT
Assistente Social	Serviço Social	30 Horas Semanais	1	CLT
Cuidadores	Ensino Médio	12 Por 36 Horas	9	CLT
Cuidadores	Ensino Médio	44 Horas Semanais	2	CLT

A equipe técnica que prestará serviço no projeto é composta por uma coordenadora, uma psicóloga, um assistente social e cuidadores. Os profissionais que serão remunerados com recursos do ajuste no valor de R\$ 184.235,16 são: a coordenadora, a psicóloga, o assistente social e um cuidador.



Fundada 04 de Julho 1981. Utilidade Pública Municipal Lei nº 1804/85. Utilidade Pública Federal Portaria nº 875 de 28/09/00, inscrita no CMAS sob o nº 0005, no CMDCA sob o nº 003, no CNPJ 50.826.684/0001-53. Registrado no CNAS R. 103 de 17/07/2001 inscrita na COFRAS sob o nº 5329. CEBAS resolução 150 de 19/11/2004.

**30. Descrever na planilha de atividades o quantitativo de horas e dias da semana de cada atividade ofertada dentro do serviço pleiteado.**

Considerando que o Serviço de Acolhimento Institucional funciona em regime integral (24 horas por dia, 7 dias por semana), não é possível estabelecer previamente um quantitativo fixo de horas e dias para cada atividade. A rotina é planejada de forma flexível, respeitando o perfil e as necessidades das crianças acolhidas, bem como a dinâmica do ambiente, que pode variar conforme situações emergenciais ou momentos que exigem maior atenção da equipe.

Além das atividades pontuais previstas, o serviço contempla de forma contínua a rotina de vida diária, que envolve todos os cuidados integrais às crianças e adolescentes acolhidos, como alimentação, higiene, banho, cuidados com saúde, apoio escolar, lazer, convivência, organização de ambientes e acompanhamento emocional, garantindo o atendimento das necessidades básicas e o desenvolvimento integral.

Entretanto, abaixo segue um quadro com uma prévia das atividades mensais previstas no período de vigência do projeto (março a dezembro de 2026), para fins de referência.

ATIVIDADE	PREVISÃO DE ATIVIDADES NO PERÍODO DE VIGÊNCIA DO PROJETO (MARÇO A DEZEMBRO DE 2026)											
			3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
ANIVERSÁRIO			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
DIA DAS CRIANÇAS										X		
NATAL												X
PASCÓIA				X								
OFICINAS CULINARIAS			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
CULTURA /LAZER			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
APOIO ESCOLAR			X	X	X			X	X	X		



Fundada 04 de Julho 1981. Utilidade Pública Municipal Lei nº 1804/85. Utilidade Pública Federal Portaria nº 875 de 28/09/00, inscrita no CMAS sob o nº 0005, no CMDCA sob o nº 003, no CNPJ 50.826.684/0001-53. Registrado no CNAS R. 103 de 17/07/2001 inscrita na COFRAS sob o nº 5329. CEBAS resolução 150 de 19/11/2004.

**31. Na planilha de duração do projeto, anotar qual será o período de execução do ajuste.**

Período de Execução do Projeto: março a dezembro de 2026.

Período de Funcionamento: 24 horas por dia, todos os dias da semana.

SEGUNDA-FEIRA			TERÇA-FEIRA			QUARTA-FEIRA			QUINTA-FEIRA			SEXTA-FEIRA			SÁBADO			DOMINGO		
M	T	N	M	T	N	M	T	N	M	T	N	M	T	N	M	T	N	M	T	N
X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
24hr			24hr			24hr			24hr			24hr			24hr			24hr		

Tatuí, 11 de Julho de 2025.

\_\_\_\_\_  
Larissa Fernanda Idalgo  
Coordenadora Técnica

\_\_\_\_\_  
Caren Paes Rodrigues Villalpando  
Presidente